



Disciplina:

HH952 A – Ênfase em História da Arte III
Prof. Gabriel Zacarias

Questões preliminares

(apenas orientações, não é necessário preencher este quadro):

A Congregação do IFCH de 06 de agosto de 2020 aprovou o Relatório do GT no que concerne a propostas para o semestre letivo e acompanhamento das práticas de ensino remoto no IFCH. Foram aprovadas as seguintes recomendações que pedimos sejam observadas pelos/as docentes:

A) Parâmetros para didática, presença e avaliação no segundo semestre de 2020

A.1) O GT recomenda que a presença seja tratada da seguinte forma:

- Não haverá reprovação por falta, uma vez que o GT entende que não há sistema justo e seguro para medir presença na situação atual.
- O/a estudante e o/a docente devem manter comunicação, seja por participação/retorno nas/das atividades ou por troca de mensagens via sistema.

A.2) O GT recomenda em relação à avaliação das disciplinas que:

- As avaliações ocorram de forma assíncrona.
- O/a docente leve em consideração a excepcionalidade do período pandêmico e as difíceis condições em que se encontram os/as estudantes para cumprirem suas atividades acadêmicas, inclusive flexibilizando prazos de entrega de trabalho quando haja necessidade.
- (...) [A congregação não concluiu recomendação sobre o uso de notas ou conceitos (S/I). Assim que houver a recomendação, o/a docente será informado/a].

A.3) O GT recomenda em relação à didática das disciplinas:

- Que as atividades didáticas não se limitem a atividades síncronas.
- Que haja a oferta de materiais bibliográficos e audiovisuais complementares, preferencialmente acessíveis pela Internet.
- Que toda bibliografia obrigatória utilizada em curso esteja disponível em formato digital.
- A disponibilização de atividades síncronas gravadas, desde que os/as docentes e discentes se sintam seguros/as. Em caso em que não for possível disponibilizar a gravação das atividades síncronas, que seu conteúdo seja disponibilizado de outras formas (como guia de aula, powerpoint e bibliografia/videografia utilizada na atividade síncrona etc.).

Informações gerais sobre o formato da disciplina:

(Por favor responda de forma a permitir à/ao estudante uma visão realista do formato e das exigências da sua disciplina, neste contexto excepcional de atividades on-line. Atente-se às recomendações previstas nas questões preliminares acima)



1. A disciplina prevê atividades síncronas (com docente e estudantes online ao mesmo tempo)?
Sim (X) Não ()

Se sim, responda:

- Qual plataforma será usada?: Google Meet e Classroom
- Quantas dias por semana?: 1
- Quantas horas por dia?: 3h
- Qual o formato (expositivo, seminário, etc.): Expositivo e seminários

- As atividades serão gravadas e disponibilizadas para os/as alunos/as acompanharem de forma assíncrona? Se não, como prevê disponibilizar o conteúdo às/aos alunos/as que não puderem participar das atividades síncronas? (por exemplo: disponibilizar plano de aula, powerpoint, bibliografia e/ou videografia).

Sim, as aulas e atividades serão gravadas e disponibilizadas na plataforma *Classroom*.

2. Que tipo de material será utilizado na disciplina. Ex. Documentos de texto (livros, artigos), imagens, vídeos, podcasts, etc.?

Textos, imagens, filmes.

3. Como será o formato de avaliação da disciplina? Descreva explicitando ao menos as seguintes questões: 1) serão atividades síncronas ou assíncronas; 2) Serão atividades individuais ou em grupo; 3) Qual o formato da avaliação.

Atividades individuais, assíncronas.

Atividades em grupo, síncronas.

Possibilidade de trabalhos práticos.

O formato exato será definido com base na quantidade de inscritos e após conversa com os alunos.

4. Descreva outras informações que entender relevantes sobre o curso:

Ementa:

História da Arte Moderna. Definição e contextualização das vanguardas artísticas européias. Os princípios da arte abstrata. Instituições e exposições para a arte moderna. O papel da crítica de arte. Materiais e estruturas para a fatura artística moderna.



Programa:

[prof. gabriel zacarias]

surrealistas, situacionistas e a revolução da vida cotidiana

Nesse curso estudaremos prioritariamente duas vanguardas artísticas europeias do século XX, o movimento surrealista (1924-1967) e a Internacional situacionista (1957-1972), exemplos extremos da vontade de transformar a sociedade e a vida a partir da (e além da) arte. Em tempos de confinamento, perda de relações diretas e isolamento atrás das telas, parece especialmente importante lembrar esses dois grupos que exprimiram a beleza dos encontros fortuitos, revelaram a riqueza inusitada das ruas, e que anteciparam a crítica de uma sociedade mediada por imagens. A partir deles, abordaremos também outros grupos que lhe foram próximos (Dada, CoBrA, Letrismo, Novo Realismo), estudaremos seus impactos sobre a arte moderna e contemporânea, estabelecendo diálogos com a arte latino-americana, além de abordar a passagem da vanguarda para a contracultura. Mais importante, tentaremos compreender como a crítica da arte se desdobra em críticas além da arte, englobando diferentes aspectos da sociedade do capitalismo avançado, da crítica ao poder disciplinar até a crítica do capitalismo "espetacular".

1. Introdução: o que foram as vanguardas?

2. Surrealismo

- De Dada ao Surrealismo
- Apropriação da psicanálise e crítica da psiquiatria
- A explosão do sujeito: acaso objetivo e vasos comunicantes
- O surrealismo e a arte: colagem e automatismos
- A revolução surrealista e o surrealismo a serviço da revolução
- O surrealismo além da Europa
- Mulheres surrealistas
- Amarga vitória do surrealismo? Arte moderna e indústria cultural

3. Internacional Situacionista

- O pós-guerra e a volta das vanguardas
- Situacionistas, os artistas da sociedade sem classes
- Crítica do urbanismo: deriva, psicogeografia e urbanismo unitário
- Jogo e construção de situações
- *Détournement*: apropriação da arte e desvio das imagens
- A virada política da Internacional situacionista
- Os situacionistas e a luta anticolonial
- A crítica da sociedade do espetáculo
- A luta contra a sociedade do espetáculo: Maio de 68 e novos movimentos
- O cinema situacionista
- Amarga vitória do 'situacionismo'? Do punk rock à arte contemporânea



Bibliografia:

ARAGON, Louis. *Le paysan de Paris*. Paris : Gallimard, 1999.

BRETON André. *Manifestos do surrealismo*. Rio de Janeiro: NAU, 2001.

BRETON, André. *Nadja*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

BRETON, André. *O Amor louco*. Lisboa: Estampa, 2006.

BRETON, André. *Les vases communicants*. Paris : Gallimard, 1996.

BRETON, André. *Le surréalisme et la peinture*. Paris : Gallimard, 1979.

CABÑAS, Kaira. *Off-screen cinema. Isidore Isou and the Lettrist Avant-Garde*. Chicago: The University of Chicago Press, 2014.

CARRINGTON, Leonora. *Lá embaixo*. São Paulo: 100/cabeças, 2021.

CLARK, T.J. and NICHOLSON-SMITH, Donald, « Why Art Can't Kill the Situationist International », in *October* n.79, Winter 1997, MIT Press, p.15-31.

CREVEL, René. *A morte difícil, seguido de O espírito contra a razão*. São Paulo: 100/cabeças, 2020.

DESNOS, Robert. *Poemas*. São Paulo: Elefante, 2020.

DEBORD, Guy. *Œuvres*. Paris: Gallimard, col. "Quarto", 2006.

DEBORD, Guy. *Poésie, etc.*, ed. établie par Laurence Le Bras, avec postface de Gabriel Zacarias. Paris : L'échappée, 2019.

DEBORD, Guy. *A sociedade do espetáculo. Comentários sobre a sociedade do espetáculo*. RJ: Contraponto, 1997.

DEVAUX Frédérique, *Le cinéma lettriste (1951-1991)*, Paris expérimental, 1992.

DUCASSE Isidore [Comte de Lautréamont], *Œuvres complètes*, Paris, Editions Gallimard, Collection Poésie, 1973

DUWA Jérôme, *Surréalistes et situationnistes, vies parallèles*. Paris, Editions Dilecta, 2008.

FLAHUTEZ Fabrice, *Le lettrisme historique était une avant-garde*, Dijon, les Presses du réel, 2011.



- HEMMENS, Alastair. *The Critique of Work in Modern French Thought. From Charles Fourier to Guy Debord*. Palgrave, 2019.
- HEMMENS, Alastair; ZACARIAS, Gabriel. *The Situationist International: A Critical Handbook*. London, New York: Pluto Press, 2020.
- JAPPE, Anselm. *Guy Debord*. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.
- JAPPE, Anselm; AUMERCIER, Sandrine ; HOMS, Clément ; ZACARIAS, Gabriel. *Capitalismo em quarentena. Notas sobre a crise global*. São Paulo: Elefante, 2020.
- JORN Asger, *Fin de Copenhague*, avec collaboration de Guy Debord, Paris, Allia, 2001.
- LÖWY, Michael. *Estrela da Manhã: surrealismo e marxismo*. RJ: Boitempo, 2018.
- LÖWY, Michael. *Cometa incandescente: romantismo, surrealismo, subversão*. São Paulo: 100/cabeças, 2021.
- MARCUS Greil, *Lipstick Traces. A secret history of the 20th century*. Belknap Harvard University Press, 1990.
- MARTOS Jean-François, *Histoire de l'Internationale situationniste*, Paris, G. Lebovici, 1989
- MCDONOUGH Thomas, *The Beautiful Language of My Century: Reinventing the Language of Contestation in Postwar France, 1945-1968*. MIT Press, 2007.
- NADEAU Maurice, *Histoire du surréalisme*, Paris: Éditions du Seuil, 1970 [1945].
- ROUDINESCO Elisabeth, *Histoire de la psychanalyse en France (1925-1985)*, Paris, Fayard, 1994.
- RUBIO Emmanuel, *Les philosophies d'André Breton : 1924-1941*, Lausanne/Paris, l'Âge d'homme, 2009.
- SCOPELLITI Paolo, *L'influence du surréalisme sur la psychanalyse*, Lausanne / Paris, l'Âge d'homme, 2002.
- TZARA, *Dada est Tatou. Tout est Dada*. Paris : Flammarion, 1996.
- VANEIGEM Raoul, *Traité de savoir vivre à l'usage des jeunes générations*, Paris, Gallimard 2005.



Internacional Situacionista. *Situacionista. Teoria e prática da revolução*. São Paulo: Conrad, 2002.

Revistas

La révolution surréaliste, 1924-1929, 12 numéros.

Le surréalisme au service de la révolution, 1930-1933, 6 numéros.

Les lèvres nues (1954-1958), Paris, Plasma, 1978 ; Allia, 1995.

Socialisme ou Barbarie, Anthologie, La Bussière, Acratie, 2007.

Internationale Situationniste (1958-1969), rééd. augmentée, Paris, Librairie Arthème Fayard, 1997.

Potlatch : 1954-1957, réédition intégrale sous le titre *Debord présente Potlatch (1954-1957)*, Paris, Gallimard, coll. « Folio », 1996.

Filmografia

Isidore Isou, *Traité de bave et d'éternité* [Tratado de baba e de eternidade] (1950)

Guy Debord, *Sur le passage de quelques personnes à travers une assez courte unité de temps* (1959)

Guy Debord, *Critique de la séparation* [Crítica da separação] (1961)

Guy Debord, *La Société du spectacle* [A sociedade do espetáculo] (1973)

René Viénét, *La Dialectique peut-elle casser les briques ?* [A dialética pode quebrar tijolos?], 1973

Observações:

A bibliografia indicada é uma bibliografia geral sobre o tema. Os textos obrigatórios serão fornecidos via Google Drive.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS
2º período letivo de 2021

